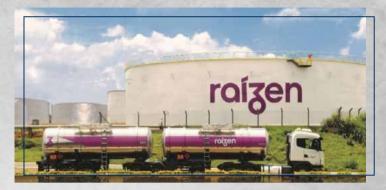


Raízen passa a fornecer E2G ao Grupo Boticário

A Raízen passa a fornecer ao Grupo Boticário seu etanol de segunda geração (E2G). O produto fará parte da formulação dos itens de perfumaria da nova linha Nativa SPA Divine Caviar de O Boticário e também de quem disse. Berenice?, tornandose os primeiros produtos cosméticos do mundo a trazer em sua composição um etanol com menor impacto às mudanças climáticas, quando comparado ao etanol tradicional de mercado. Feito a partir de subprodutos da moagem da canade-açúcar, como a palha e bagaço, o E2G permite um aproveitamento mais eficiente da cana-deaçúcar, reduzindo os descartes e aumentando os volumes de produção de etanol, sem a necessidade de aumentar áreas de plantio. Além disso, esse processo emite menos gases de efeito estufa em comparação com o etanol convencional brasileiro, resultando em uma pegada de carbono 30% menor do que a média do etanol brasileiro produzido a



partir da cana-de açúcar.

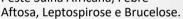
Os produtos trarão em suas embalagens um selo que sinaliza a presença de Ecoálcool, nome comercial adotado pelo Grupo Boticário para classificar o etanol de segunda geração (E2G) presente em sua formulação.

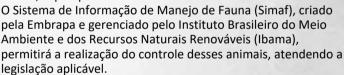
(Assessoria de Comunicação - 02-05-2019)

Javali é espécie de peculiar interesse

O javali e seu híbrido, o javaporco, é um animal extremamente nocivo, que pode transmitir doenças para os animais de produção pecuária e mesmo para seres humanos, além de destruir lavouras e áreas de preservação ambiental. Por esta razão, o Governador João Doria e os Secretários Gustavo Junqueira, de Agricultura e Abastecimento, e Marcos Penido, de Infraestrutura e Meio Ambiente, anunciaram importante mudanças relacionadas ao controle do javali no estado. Os secretários assinaram resolução conjunta reconhecendo o javali uma espécie de peculiar interesse do estado. A declaração de espécie de peculiar interesse se deve a sua interação negativa com a população humana, podendo, inclusive, transmitir doenças, e aos transtornos econômicos

que causam à agropecuária, entre os quais os riscos de introdução, reintrodução e transmissão de doenças emergentes e reemergentes como Peste Suína Clássica, Peste Suína Africana, Febre





O secretário de Agricultura explicou que o javali passa de fato a ser considerado um animal invasor e pode ser caçado e abatido. (Assessoria de Comunicação – 2 de maio 2019)

Sistema mede quantidade de açúcar na cana em 5 minutos

Com intenção de agilizar a medição da quantidade de açúcar na cana, que é manual e leva de 45 minutos a uma hora, a Raízen inaugurou um sistema automatizado que analisa, em uma média de 5 minutos, a cana-de-açúcar, assim que ela chega à unidade processadora. O laboratório Pagamento de Cana por Teor de Sacarose (PCTS), chamado de "Laboratório do Futuro", é piloto e está em operação na planta "Paraíso", em Brotas (SP).

O processo usualmente feito nas unidades exige que o motorista do caminhão carregado desembarque do veículo e junto de um funcionário da empresa inicia a coleta da amostragem da cana a ser avaliada. Agora, segundo o gerente de qualidade integrada da Raízen, José Orlando, a partir da balança, o motorista recebe um QR code (em português: código de resposta rápida) e o leitor informa o local adequado onde o caminhão deve ser estacionado. Em seguida, a sonda desce automaticamente, retira a quantidade de cana que passará por análise e a descarrega em um outro equipamento onde ela será desintegrada.

A avaliação do material coletado é feita por um aparelho chamado Infravermelho Próximo (em inglês: Near InfraRed - NIR) capaz de fazer a análise simultânea de vários parâmetros, tais como as ligações químicas das substâncias que compõem uma amostra. (Fonte: Revista Globo Rural)



Como mudar o jogo a favor dos fornecedores



Sylvio Ribeiro do Valle - Presidente

(Parte 2)

Sabendo que não temos preparo ou vocação, temos que estabelecer uma estratégia para alcançar nossos objetivos. As Usinas contam com profissionais competentes em analisar o cenário, identificar oportunidades e tomar iniciativas de acordo com suas necessidades. Negociar separadamente com os produtores será sempre uma vantagem para eles e é esse o principal motivo de algumas empresas se afastarem das associações de fornecedores de cana. Eles sabem que nossa cultura individualista e o afã em levar pequenas vantagens é nossa maior fraqueza, e com isso vamos, a cada dia, mordendo pequenas iscas que no fim nos levarão ao mesmo lugar, ou pior.

Para combater esta situação temos que compreender algumas questões. 1) A lavoura de cana é essencialmente uma atividade na qual a indústria necessita do fornecedor e igualmente o fornecedor da indústria.

2) Sem um fornecedor capitalizado e eficiente não existe indústria saudável.

3) Sem uma indústria capitalizada e eficiente não existe fornecedor saudável.

A próxima etapa é determinar objetivos claros e inteligentes. Objetivos estes que permitam o equilíbrio entre as duas partes, mostrando coerência e preocupação com nossa saúde e também de todos os envolvidos. Em consonância com esse espírito e mostrando sensibilidade às necessidades dos nossos associados, estamos estruturando no âmbito da Orplana uma equipe de negociações formada por profissionais com o objetivo de atender as diversas necessidades regionais. A ideia é que essa equipe conte com estrategistas que formularão e acompanharão as negociações de cada grupo regional envolvido.

É de vital importância essa iniciativa para a sobrevivência de nosso setor. De nossa parte só precisaremos de muita consciência e espírito coletivo.

Assembleia aprova Taxas

No dia 30 de abril, a Assocana convocou seus associados para a Assembleia Geral Ordinária, com a finalidade de discutir e aprovar as taxas de manutenção da Assocana (Institucional e Assistência Técnica) e da área de Assistência Social.
Foi mantido o valor total de R\$ 1,11 da taxa Assocana - R\$ 0,45 Institucional e R\$ 0,66 Assistência Técnica; e a taxa de Assistência Social, que já está há três anos sem aumento, subiu apenas um centavo, ficando em R\$ 0,30/tonelada de cana entregue.
Durante a assembleia, o gerente Administrativo Rolando Zanin explicou que para cobrir a contas, mantendo os serviços como estão, seria necessário reajustar a taxa para R\$ 0,33/tonelada de cana. Porém, o Conselho de Gestão, face às dificuldades com a

baixa remuneração da matéria prima, limitou o aumento a R\$ 0,30/tonelada. Assim, a Assembleia deliberou aprovar a taxa, dando autorização

à Diretoria e ao Conselho de Gestão para fazerem estudos sobre redução de infraestrutura ou aumento da participação dos beneficiários nos custos dos serviços, visando adequar as despesas ao orçamento. Para esse objetivo, a Presidência convidou os associados presentes e interessados em participar destas reuniões junto com o Conselho de Gestão da Assistência Social.







BonsNegócios



Vendo

Muda da variedade RB985476.
Contato: (18) 99724-6340
Aspectos Gerais - Possui
desenvolvimento médio e hábito
de crescimento semi-decumbente.
Colmos de fácil despalha,
diâmetro médio, de cor verde
amarelada sob a palha e amarela
roseada quando exposto ao sol.
Bainha de cor verde levemente
arroxeada e pouco cerosa.

Recomendações de

manejo - Plantar em ambientes com médio a alto potencial produtivo; colher de julho a setembro.

Destaques - Alta produtividade, elevado teor de sacarose no meio de safra e elevada sanidade.

Alugo

Prédio em Cândido Mota, com mais ou menos 160 metros2 e mezanino de uns 60 metros2. Pode ser usado para comércio, depósito de mercadorias etc. Contato: (18) 99603-3816

Características

Vendo

Carreta para transporte de até 8 bags. Contato: Francisco – (18) 99621-1113

Vendo

- * Caminhão MB 2423 6x4, ano 2002, branco, equipado com transbordo Sta Izabel mod. VT (2x8 t), ano 2010.
- *Caminhão MB mod. 2638 6x4, plataforma, branco, ano 2001, com carroçaria para cana picada.
- *Semirreboque com caixa para cana picada, marca Usicamp, med. 12,5 m, ano 2011.
- *Reboque canavieiro cana picada 8,3m, marca Goydo, ano 2006.
- *Reboque canavieiro cana picada 8,3m, marca Goydo, ano 1994.
- *Reboque canavieiro cana picada 8,3m, marca FNV, ano 1989.
- *Reboque canavieiro cana picada 8,3m, marca Usicamp, ano 2005.
 Interessados entrar em contato com Odair (compras)
 (18) 3371-1345 ou (18) 98132-8894.

Vendo

Plantadeira Tatu, 7 linhas, muito bem conservada. Contato: João Carlos (18) 99751-4720



Vendo

Bret Beckhauser para manejo do gado, bem conservado. Valor a combinar. Contato: (18) 99776-1240 ou (18) 99799-2699.



Vendo

Vendo Honda Biz, ano 2017, semi nova, com 7.335 km rodados. Contatos: (18) 99776-1240.



Vendo

Balança Coimma, mecânica, em bom estado de conservação. Valor a combinar. Contato: (18) 99776-1240 ou (18) 99799-2699

Vendo

Terreno medindo 711 m2, localizado no Condomínio Residencial D'Ville, por R\$ 340 mil à vista ou R\$ 350 mil em duas parcelas – 50% de entrada e o restante em até 12 vezes. Interessados comparecer na Credicana, em Assis, em horário bancário.

Se você tem algo para vender ou comprar, divulgue no jornal da Assocana. O serviço é gratuito para associados.

Visita técnica na Koppert

Associados, colaboradores da Assocana e representantes da Agroterenas estiveram no dia 15 de maio na fábrica de micro parasitoides da Koppert, em Piracicaba, onde puderam conhecer todo o processo de produção do fungo Metarhizium anisopliae, muito utilizado na região para controle da cigarrinha da raiz da cana-de-açúcar e tem efeito também na larva de sphenophorus; Beauveria bassiana, que controla adultos de sphenophorus; e trichoderma, para nematoides e fungos de solo. Antes de conhecer as etapas de produção, todos participaram de uma palestra que apresentou a empresa e, em seguida, o grupo percorreu a unidade. "Foi importante conhecer, porque é uma empresa grande, séria, focada no controle biológico e tudo isso nos dá muita segurança na hora da aplicação no campo", disse Ademir Moreira, técnico da Assocana.

Ele ressalta o grande avanço tecnológico da empresa nos últimos anos, com a extração do fungo, o que facilita a aplicação, já que agora os técnicos só levam para o campo o próprio fungo; além de muito mais prático, os resultados são muito melhores.

A Koppert Biological Systems está presente no Brasil desde 2011, quando iniciou seus primeiros registros. Em 2012, a Koppert do Brasil adquiriu a empresa Itaforte Bioprodutos, que atuava desde 1996 no segmento de Controle Biológico de pragas e doenças da agricultura. Em 2017, comprou a Espigão, empresa de distribuição no estado de Mato Grosso do Sul. E no final de 2017, adquiriu a Bug Agentes Biológicos, criada em 2001.

A Koppert conta com duas modernas instalações fabris: a unidade de microbiológicos, localizada na cidade de Piracicaba, que foi visitada pelo grupo organizado pela Assocana, e a de macrobiológicos em Charqueada, ambas no estado de São Paulo. A empresa possui infraestrutura completa para atender à crescente demanda do mercado agrícola por defensivos biológicos.

Em processos produtivos padronizados, seguros e altamente



tecnificados, garante confiabilidade e qualidade dos seus mais de 15 produtos.

O grupo também conheceu o departamento de Pesquisa & Desenvolvimento da Koppert, onde é realizado o aperfeiçoamento de tecnologias de Controle Biológico. Todos os produtos são certificados pela IBD, maior certificadora da América Latina, e estão presentes na maioria das regiões agrícolas do país, atendendo desde o pequeno ao grande produtor, em parceria com distribuidores regionais.

Conhece a plantadora de cana de pequeno porte?

TT 3000 pode ser uma opção para o plantio de cana na área de meiosi

Uma das novidades da última edição da Agrishow - 29 de abril a 3 de maio - foi a plantadora de cana TT 3000 de pequena capacidade. Desenvolvida pela TT do Brasil e produzida na cidade de Lençóis Paulista, a máquina planta uma linha com espaçamento 1,50 metros. É mais leve (apenas 4.500 kg) e pode ser tracionada por tratores com potência inferior a 140 HP, tornando a operação mais econômica e reduzindo a compactação do solo. Além disso, ela é totalmente automatizada, realizando a operação de sulcação e distribuição de insumos em taxa fixa.

Apesar de ser menor, a TT 3000 apresenta a mesma tecnologia embutida na plantadora automatizada TT8022 BR, carro-chefe da empresa, como melhor distribuição das mudas com mais constância e homogeneidade - em função de seu sistema de

esteira única - e maior velocidade de trabalho – que pode variar de 8 a 12 km/h, o que permite fazer mais hectares por dia sem perder a qualidade de plantio.



STAASSOCANA MAIO20

Palestra da

APASS foi muito interessante

No dia 30 de abril, o presidente da Associação Protetora de Animais Silvestres (APASS), Aguinaldo Marinho de Godoy, esteve na Assocana para falar aos associados sobre "Manejo de Fauna em área de cultivo de cana", abordando a Lei de proteção ambiental, animais encontrados em área de cultivo de cana, cuidados, procedimentos e destinação no caso de encontro com animais peçonhentos.

Marinho explicou que a Associação foi criada em 2000 e que está incluída no Cadastro da Entidades Ambientalistas do Estado de São Paulo, da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Ela atua em três projetos distintos - o Projeto Semeador, responsável pelas aulas de educação ambiental; o Museu de História Natural; e o PAN - Projeto Arca de Noé, que funciona como pronto socorro de animais silvestres, oriundos de apreensões, abandonados, feridos, perdidos em área urbana, entregues por populares ou encaminhados pelas empresas agroindustriais da região.

Nesse trabalho, Marinho conta que após a recuperação do animal, ele é solto novamente em área natural no seu local de origem, contribuindo com a manutenção das espécies nacionais e exóticas, com a preservação do meio ambiente e o melhoramento genético das espécies. "Caso não seja possível a recuperação ou soltura de determinado animal e caso esse animal fique



Aguinaldo Marinho de Godoy



Plateia atenta

inválido ou dependente, nós continuamos cuidando dele na sede da APASS, enquanto ele viver".

Atualmente a APASS assiste a 600 animais silvestres que não reúnem condições de soltura, sendo alguns cegos, sem asa, domesticados, mutilados e outras deficiências físicas.

Assunto deu o que falar

Quando a apresentação chegou no tema "Animais peçonhentos ou venenosos", muitas perguntas foram feitas para o presidente da APASS. Todos queriam saber como acabar com cobras e escorpiões, o que fazer em caso de picada, choveu pergunta. Muita coisa foi esclarecida, mas faltou tempo para sanar todas as dúvidas. Marinho resumiu o assunto, destacando o que era mais importante.

Animais Peçonhentos - São aqueles que possuem glândulas de veneno que se comunicam com dentes ocos, ou ferrões, ou aguilhões, por onde o veneno passa ativamente. Ex.: serpentes, aranhas, escorpiões, abelhas, arraias.

Animais Venenosos - São aqueles que produzem veneno, mas não possuem um aparelho inoculador (dentes, ferrões), provocando envenenamento passivo por contato (taturana), por compressão (sapo) ou por ingestão (peixe baiacu).

É preciso coragem!

Para ilustrar a palestra, Marinho levou duas serpentes dentro de um latão e falou sobre comportamento, como identifica-las e o que fazer em caso de ataque. Algumas espécies são desprovidas de dentes inoculadores de veneno, outras têm dentes inoculadores de veneno levemente sulcados no meio ou fundo da boca etc. O importante, em caso de picada, é conseguir identificar a espécie.

Primeiros socorros

- 1. Lave o local da picada de preferência com água e sabão.
- **2.** Mantenha a vítima deitada. Evite que ela se movimente para não favorecer a absorção do veneno.
- **3.** Se a picada for na perna ou no braço, mantenha-os em posição mais elevada.
- **4. Não faça** torniquete. Impedindo a circulação do sangue, você pode causar gangrena ou necrose.
- **5. Não fure**, não corte, não queime, não esprema, não faça sucção no local da ferida e nem aplique folhas, pó de café ou terra sobre ela para não provocar infecção.
- **6. Não dê** a vítima pinga, querosene, ou fumo, como é costume em algumas regiões do país.
- **7.** Leve a vítima imediatamente ao serviço de saúde mais próximo, para que possa receber o soro em tempo.
- **8.** Leve, se possível, o animal agressor, mesmo morto, para facilitar o diagnóstico.
- 9. Lembre-se: nenhum remédio caseiro substitui o soro.

Quem não tem medo de escorpião?

O atributo mais notório de um escorpião é seu ferrão venenoso. O veneno dos escorpiões é neurotóxico. Sua ação é muito rápida e forte. Age especialmente sobre o sistema nervoso, no entanto, para o ser humano, geralmente não impõe risco de morte.



Escorpião amarelo - Mede cerca de até 7cm de comprimento. É considerado o mais venenoso da América do Sul, causador de acidentes graves, principalmente no Estado de Minas Gerais.



O advogado Maurício de Almeida se ofereceu como voluntário para as demonstrações de como lidar com o animal



Escorpião Marrom

- Apresenta uma coloração marromescuro, esta espécie é o causador dos acidentes mais frequentes em São Paulo.



Escorpião Imperador - É uma espécie noturna originária da zona oeste do continente africano. Eles são quase cegos, mas possuem pelos sensoriais ao longo do corpo que suprem esta deficiência.

Associado pode contar com a APASS

A partir do convênio firmado com a Associação Protetora de Animais Silvestres – APASS, estabelecida em Assis/SP, os associados da Assocana podem contar com o apoio da entidade em caso de ocorrências envolvendo animais silvestres.

A APASS, segundo o acordo, vai prestar um serviço oficial e ininterrupto, inclusive nos finais de semana, de atendimento emergencial, com estabilização, cuidados, tratamentos e soltura para animais debilitados, mutilados ou feridos.

Anote os números da APASS: (18) 99700-3646 ou

Anote os números da APASS: (18) 99700-3646 ou (18) 99796-3646.



Palestra une comemoração

e conhecimento técnico



A diretoria da Credicana reuniu no dia 3 de maio, no Teatro Municipal de Assis, mais de 200 pessoas para a palestra sobre o panorama atual e futuro do setor Sucroenergético, com o professor doutor, Marcos Fava Neves, um dos brasileiros mais conhecidos e respeitados internacionalmente na área de agronegócios.

O evento foi dividido basicamente em três etapas – homenagens aos fundadores, palestra e, por último, debate entre representantes das indústrias sucroalcooleiras. "Foi um evento inédito, porque conseguimos reunir representantes das unidades industriais da nossa região, para falar sobre o setor. Pela primeira vez todos estavam juntos no mesmo lugar para esse fim e ficamos muito contentes, porque contamos com a presença também de representantes das cooperativas", comenta o presidente da Credicana, Waldyr Max Júnior. Ele acrescenta que teve de tudo um pouco – emoção, trabalho, reflexão e oportunidade de obter conhecimento.

Homenagens

Por valorizar aqueles que chegaram primeiro e tiveram a coragem de dar início a um projeto de sucesso que é a Credicana e que está completando 50 anos, foi preparada uma homenagem aos fundadores José Fadul Júnior, Waldyr Max, Maria Amélia de Souza Dias, Antenor da Silva Carvalho, Jair Ribeiro da Silva, Marina da Costa Carvalho e, ainda, ao atual presidente da Cooperativa, Waldyr Max Júnior, que foi surpreendido com uma placa em agradecimento à sua contribuição na continuidade do trabalho de cooperação, que nasceu 50 anos atrás.





Palestra

Fava Neves traçou o cenário do agronegócio, destacando que o Brasil exporta alimento para o mundo todo, o que significa dizer que o país é gerador de paz. Focando no setor canavieiro, o



palestrante disse que esta safra não produzirá mais cana que na anterior. Observou que o custo de produção está muito mais alto - aumentou muito o número de pragas e doenças por conta da eliminação da queima e isso encareceu a lavoura, levando à falta de investimentos nos canaviais. Além disso, o volume de açúcar e etanol produzido por hectare é o mesmo que há 10 anos, o que explica a crise do setor.

O palestrante frisou que o momento deve ser de observação no que vai acontecer com o preço da gasolina e do petróleo. Ele acredita que esse ano será de combustíveis mais caros no Brasil. "Com a subida do petróleo e da gasolina, podemos arrancar a safra com preços do etanol mais sustentados e mix indo para o combustível. Isto ajudará a tirar mais açúcar do mercado e contribuirá para empurrar os preços do açúcar para cima. O que não pode acontecer agora na entrada da safra é o preço cair na

usina pelas conhecidas necessidades de caixa e não cair na bomba, fato que se repete desde que acompanho o mercado, prejudicando o aumento de consumo de hidratado", ponderou o palestrante.

Debate

O último ato do evento promovido em comemoração aos 50 anos da Credicana foi o debate com Fábio de Rezende Barbosa, diretor da NovAmérica; José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho, diretor da Agroterenas; Leandro Zambianco, diretor da Nova Platina; Dorival Finotti, diretor da Enersugar; e Sylvio Ribeiro do Valle Mello Júnior, presidente da Assocana. O papel de moderador ficou por conta de Walter Luiz Rodrigues Martinho, que representou a Credicana.

Entre perguntas e respostas, alguns temas discutidos foram: o transporte da cana, que na opinião de Fábio Rezende (NovAmérica) é uma operação que não agrega valor ao produtor - ele também destacou a necessidade de os produtores darem um passo em direção à negociação coletiva; as altas taxas de juros praticadas que têm afetado o agronegócio, na opinião de Dorival Finotti (Enersugar); a dificuldade de se projetar o futuro, que para

José Eugênio (Agroterenas), o pior já passou; Zambianco questionou Fava Neves sobre os indicadores utilizados para se prever o volume de cana que será colhido, tendo em vista que muitos produtores estão migrando para grãos. E um assunto que rendeu muitas perguntas foi o novo formato de pagamento aos fornecedores de cana, aprovado pelo Consecana, que prevê o pagamento de um prêmio associado à qualidade da matéria-prima.



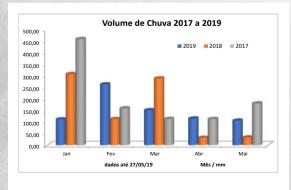
Safra está surpreendendo

Pelo menos na região atendida pelos técnicos da Assocana, os resultados da colheita estão surpreendendo. Algumas áreas estão com até 20% de produção a mais do que o esperado. O ATR também está muito bom para esse período de início de safra, sendo que a média já bateu os 122 kg de ATR por tonelada de cana.

O responsável por isso é o clima, que ajudou bastante. As chuvas registradas entre fevereiro e abril favoreceram as lavouras; a luminosidade também foi boa, com poucos dias encobertos e o canavial respondeu bem.



Chuva na região de Assis



Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Total	Média
2019	113,02	263,13	152,27	116,57	107,71	752,70	151
2018	307,55	114,29	288,79	32,51	34,00	777,14	155
2017	457,90	160,30	115,00	114,50	181,00	1.028,70	206

Acompanhamento da entrega de safra

	Safra 2017		Safra 2018		Safra 2019	
	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)
1ª quinzena/abr	104.747,820	108,76	62.419,910	112,42	1.001,720	106,14
2ª quinzena/abr	346.476,552	112,53	669.965,380	117,73	352.482,400	121,31
1ª quinzena/mai	599.918,825	115,19	768.081,590	121,17	589.703,530	124,00
Acumulado	1.051.143,197	113,67	1.500.466,880	119,27	943.187,650	122,98

(Até 15 de maio/2019)

SEU MAIOR ALIADO PARA O AUMENTO NA EFICIÊNCIA DA PRODUÇÃO.

RESULTADOS COMPROVADOS NO CRESCIMENTO, FORTALECIMENTO E ENRAIZAMENTO DA PLANTA.

PRODUTO EXCLUSIVO COPLACANA.
PROCURE NOSSA EQUIPE TÉCNICA
PARA MELHOR ATENDÊ-LO.



Reduz a sensibilidade aos estresses bióticos e abióticos;



Ajuda a mitigar o efeito de certos patógenos;



Age como "vacina" induzindo resistência às plantas;



Melhora o vigor e o crescimento das plantas aumentando de forma significativa as produtividades do canavial;



Apresenta compatibilidade com outros defensivos agrícolas;



Gera uma rentabilidade bastante significativa para o produtor, apresentando excelente relação custo/benefício.

FERTILIZANTE ORGÂNICO SIMPLES CLASSE "A" FERTILIZANTE PARA APLICAÇÃO FOLIAR (Proteína Hidrolizada)

H2COPLA

Produto registrado junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento sob o nº SP 80307 10029-2
Natureza Fisica do Produto: Sólido – Grânulos



FABRICADO POR: Plant Health Care Inc. 2626 Glenwood Avenue - Suite 350 Raleigh/NC – Estados Unidos

'ISTAASSOCANA**| MAIO201**

Cosag promove reunião estratégica para setor

O presidente da Assocana Sylvio Ribeiro do Valle participou, no dia 6 de maio, da reunião do Conselho Superior do Agronegócio (COSAG), da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), em São Paulo/SP. O encontro, que teve como tema "Os Desafios do Agronegócio Brasileiro", contou com a presença da ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina.

Para o presidente da Assocana, foi uma reunião estratégica do setor, para traçar os próximos passos em relação à presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional. "O evento foi muito bom, inspirador, e a ministra é uma pessoa incrível, simpática e muito competente", comenta Sylvio Ribeiro. O Cosag é um órgão técnico estratégico da Fiesp, coordenado pelo Instituto Roberto Simonsen (IRS), que tem por objetivo debater, realizar estudos e propor políticas na área do agronegócio, promovendo permanente interação das entidades ligadas ao tema.



Sylvio Ribeiro com a ministra da Agricultura, Tereza Cristina

Faça sua análise!



O Laboratório de análise de cana da Assocana realiza pré análises das amostras encaminhadas pelos associados. Faça o agendamento e utilize esse serviço, que tem por finalidade controlar a qualidade da cana, garantindo que o produtor obtenha o melhor resultado com a sua safra.

Horário de funcionamento para recepção das amostras de cana

2ª a 5ª feira: 7h às 16h48 6ª feira e vésperas de feriado: somente com agendamento prévio

O ideal é que a análise da cana seja feita dentro do prazo correto, para não perder qualidade. Após 72 horas da colheita (até agosto) ou 60 horas (até dezembro), a cana perde qualidade e os resultados não serão representativos.



Junho

Dia 4 - Benedito Valdeci Rodling

Produtores e técnicos conhecem área modelo

Família Trevizoli produz cana há 50 anos e entrega a produção na mesma unidade industrial — Unidade Bonfim da Raízen — desde 1965

Um grupo composto por associados e técnicos da Assocana foi até a região de Taquaritinga/SP para conhecer a Agrícola Trevizoli, empresa familiar que cultiva cana-de-açúcar há quatro gerações, e na qual trabalham Renato Trevizoli, gestor Administrativo; sua esposa Simone, gestora de Produção de MPB, e sua irmã Marisa, gestora Financeira.

Todos foram recebidos pelo gestor da empresa, que apresentou indicadores de safra, custos de produção e tudo sobre o manejo nutricional realizado na lavoura de cana. "É um produtor de sucesso e fomos ver o que ele faz para colher cana de três dígitos (acima de 100 toneladas por hectare). Na verdade, muitas coisas nós já sabemos, mas é sempre bom relembrar e ver uma experiência que está dando certo", comenta o associado Paulo Bannwart, diretor da Assocana, que participou da viagem.



Não existe milagre!

A visita técnica mostrou a todos que os resultados não caem do céu, tudo é fruto de multo trabalho, dedicação, esforço, enfim, uma luta que todo agricultor conhece bem. A diferença, no caso, é que Renato Trevizoli focou na MPB e na cana de três dígitos. O produtor visitado, na opinião do diretor da Assocana, é muito criterioso com relação à correção do solo, reposição de nutrientes, fazendo manejo de fertilidade conforme a expectativa de produção de cada área. "Estimamos a produtividade do ano seguinte e devolvemos ao solo aquilo que a planta retirou", explicou.

Material genético é importante

Trevizoli também se preocupa com o manejo varietal, utiliza variedades novas mais produtivas, com melhor perfilhamento e menor acamamento, mais adaptadas à colheita mecanizada. "Nossa primeira escolha é sempre uma variedade de perfil ereto e moderno", disse.

Paulo Bannwart relata que o produtor faz meiose e que nos dias de hoje, a conclusão que se chega é que todo produtor de cana tem, obrigatoriamente, que plantar soja na reforma, para abater no custo do canavial.

O uso de mudas pré-brotadas na reforma e

expansão da lavoura é uma prática comum na propriedade. Em 2016, montou um viveiro de MPB para revenda às usinas e produtores de vários Estados do país.

Aliás, o produtor contou aos visitantes que em setembro do ano passado sua empresa agrícola recebeu a Certificação Bonsucro, sendo a primeira do Brasil a conseguir esta certificação.

Ao final de sua apresentação, Renato Trevizoli foi incisivo: "Trate esta planta com respeito que ela mostrará resultados surpreendentes".





Expediente ||

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedores e Plantadores de Cana da Média Sorocabana Av. Félix de Castro – 1.180 - Assis/SP CEP: 19813-700 - Fone: (18) 3421-3200 - e-mail: assocana@assocana.com.br

Diretoria

Presidente de Honra: Maria Amélia de Souza Dias Presidente: Sylvio Ribeiro do Valle Mello Júnior Vice-presidente: Bruno Garcia Moreira Tesoureiro: Alessandro Mainardi

Diretores Adjuntos

Fernando de Andrade Reis João Haddad Neto José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis Paulo Antônio da Cunha Bueno Bannwart Sérgio Pessoa Cardoso

Conselho Fiscal:

Eduardo Leone Perales Eduardo Ribeiro Salotti José Martini Sanfelice Leni Rodrigues dos Santos Nigro Luiz Ângelo Mirisola

Jornalista responsável

Waldyra Rodrigues Duarte - MTB 41072/SP e-mail: dyraduarte@gmail.com